



A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE GOIÂNIA¹

Natália Santos da Silva²

Rosirene Campêlo dos Santos³

Jeferson Moreira dos Santos⁴

RESUMO

O estudo busca compreender o processo de implementação da Escola de Tempo Integral e a inserção da Educação Física neste modelo. Foram analisadas três escolas estaduais em Goiânia a partir de pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados a partir de um referencial crítico de educação e Educação Física. Conclui-se que houve falta de formação dos professores e coordenadores envolvidos, estruturas necessárias e clareza metodológica por parte dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Escola de Tempo Integral; Prática Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil vive, atualmente, um processo de implementação das Escolas de Tempo Integral. A projeção é que esta tendência aumente de forma acentuada, uma vez que atende ao parágrafo 5º do Art. 86, da lei 9394/96: “serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral”. Nesse sentido tornam-se necessários estudos e pesquisas sobre esta temática. São muitos os estudos sobre o funcionamento das escolas de tempo integral, porém são poucas as produções que relacionam e nos informam qual é o trato pedagógico da Educação Física nessas instituições. Desta forma, temos como objetivo nessa pesquisa compreender o papel da Educação Física nas escolas estaduais do ensino fundamental de tempo integral, analisando se o trabalho dos professores da área está garantindo sua especificidade e quais metodologias estão sendo utilizadas nestas aulas.

Frente a isso destacamos a importância de conhecer a realidade e a especificidade da Educação Física para que a mesma possa ser desenvolvida nessas escolas como uma disciplina que busque formar sujeitos críticos, participantes do projeto político, reflexivos e transformadores da realidade na qual estão inseridos.

1 Este texto é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física da ESEFFEGO/UEG, no ano de 2015. O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Estadual de Goiás (UEG), nataliasdasilva@gmail.com

3 Universidade Estadual de Goiás (UEG), rosi.dance14@gmail.com

4 Universidade Estadual de Goiás (UEG), jefersonmsantos@yahoo.com.br

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa teve como base o método materialismo dialético que segundo Triviños (1987, p.51) “é a base filosófica do marxismo e como tal realiza a tentativa de buscar explicações coerentes, lógicas e racionais para os fenômenos da natureza, da sociedade e do pensamento”.

A abordagem escolhida foi qualitativa, que tem como principais características as finalidades de exploração, descobrimento e expansão, é orientada ao processo, busca a interação de fatores para compreender a causalidade e consegue dados profundos e singulares (CARVALHO NETO, 2007). Isto contribui para melhor compreender tanto as Escolas de Tempo Integral quanto a prática pedagógica dos professores (as) de Educação Física. A pesquisa foi realizada em três Escolas de Tempo Integral de diferentes regiões da cidade de Goiânia, com os 03 professores e 03 coordenadores dessas instituições, a seleção das escolas teve como critério que as mesmas participassem do programa a mais de um ano.

Sobre os procedimentos foram utilizadas a pesquisa documental, que teve como objetivo analisar o documento da Escola Estadual de Tempo Integral de Goiás e como técnica para a coleta de dados foi empregada a entrevista semiestruturada.

3 ANÁLISE DE DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro aspecto importante levantado com os professores e coordenadores de escolas de tempo integral é o desconhecimento sobre o documento base desta proposta. Neste sentido, as respostas dos entrevistados representam suas percepções enquanto agentes diretamente ligados à execução do projeto.

A partir disso é possível analisar que os professores não receberam formação para trabalhar nessas escolas. Desta forma, a prática pedagógica ainda está relacionada ao modelo tradicional de ensino, sendo difícil alcançar os objetivos propostos pelo documento “Escola Estadual de Tempo Integral” (GOIÁS, 2011). Isso traz contradições para um Estado que organizou este projeto buscando atender e trabalhar com os alunos de forma integral, uma vez que os professores que operacionalizam as ações não o conhecem em suas várias dimensões. Dessa forma pode-se perceber que o Estado não consegue implementar os objetivos que possui com o projeto se aqueles que são diretamente responsáveis pela implementação do mesmo não têm consciência sobre suas particularidades.

Diante desse quadro o que se vê é um descompromisso com a educação, pois não adianta somente criar uma política pública e não oferecer a formação continuada necessária para que a mesma se realize.

A partir da categoria que buscou entender o papel da Educação Física nas escolas de tempo integral, foi possível estabelecer que os entrevistados não possuem clareza sobre esta temática. O que apareceu nas falas dos professores foi a divisão entre os tempos da escola de tempo integral, onde parece que as atividades ocorrem de forma isolada e que a Educação Física não está inserida no tempo integral. Esses fatos que apareceram nas falas dificultam a formação integral dos alunos, pois o objetivo da EF nesse modelo escolar deve ser pensado em um modelo ampliado de formação e isso deve estar contido no Projeto Político Pedagógico das escolas

de tempo integral, pois ela se diferencia das escolas de tempo parcial em tempo, espaço, organização escolar etc.

Ainda pensando sobre a realidade da Educação Física no processo de implementação da Escola de Tempo Integral é importante a compreensão sobre metodologia utilizada nas práticas pedagógicas desta disciplina. A clareza metodológica influencia no grau de reconhecimento no âmbito escolar. Nas entrevistas os professores indicaram o não conhecimento das tendências da Educação Física. A falta de embasamento metodológico que os entrevistados apresentaram em suas falas contribui na falta de reconhecimento da Educação Física no ambiente escolar. Se o professor continuar pautando o seu trabalho em abordagens acríticas ou pedagogias ecléticas eles não irão possibilitar a formação integral dos seus alunos, pois nas aulas de EF irão somente conhecer a dimensão procedimental dos conteúdos e assim não poderão compreender as relações das práticas corporais com questões sociais, políticas, culturais, ou seja, é necessário que os alunos desenvolvam nas aulas de Educação Física uma reflexão acerca do que estão estudando e que os conteúdos se tornem uma forma de explicar o mundo.

Em relação aos materiais e às estruturas disponíveis para a realização das aulas, nada se diferenciam das escolas de tempo regular. Este quadro demonstra que não há o investimento necessário para as escolas de tempo integral, já que esse novo modelo escolar necessita de maiores demandas que ainda não nem foram supridas nas escolas de tempo parcial. Há uma falta de interesse do Estado de Goiás em investir na educação pública, onde as falas dos entrevistados reafirmam a política neoliberal que interfere diretamente na escola, e mais especificamente nas escolas de tempo integral que necessitam de mais recursos financeiros para se consolidarem e melhorarem suas estruturas, com banheiros com chuveiros, refeitórios, entre outros.

A partir dos elementos levantados podemos afirmar que o processo de implementação das Escolas de Tempo Integral em Goiás ainda mantém velhos vícios, como a falta de formação contínua para a preparação dos professores, a precariedade em relação às estruturas necessárias ao seu funcionamento e a compreensão metodológica adequada para novas formas de se trabalhar o processo educativo. Desta forma, percebemos que as questões negativas que “perseguem” a área da Educação Física ainda continuam a existir nas escolas de tempo integral e, além disso, surgiram mais dúvidas e dificuldades, uma vez que os professores ainda não conseguiram se adaptar a essa nova realidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retornando as indagações que deram suporte para a construção desse estudo, tínhamos como problemática compreender como foi o processo de implementação da Escola de Tempo Integral para o campo da Educação Física. Procuramos analisar o suporte teórico oferecido na implementação do novo projeto aos professores e coordenadores das escolas e as metodologias aplicadas durante as aulas.

Em relação à escola de tempo integral percebemos que muitas mudanças ainda devem ser feitas para que ela se torne escola em tempo integral com educação integral. Essas mudanças partem primeiramente da responsabilidade do Estado de Goiás frente à educação pública, já que as propostas devem articular diversos

aspectos em sua implementação, como a estrutura física das escolas, em recursos materiais, a capacitação e formação de profissionais para trabalhar nessa nova organização escolar. É necessário que além de tornar uma escola em tempo integral o Estado de Goiás se coloque como financiador desse projeto, pois da forma como está acontecendo está mais relacionado a questões de ordem política (escola cuidadora) do que educacionais.

É preciso também que professores e coordenadores se comprometam com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, buscando assim conhecer suas regulamentações, para que a atuação esteja pautada dentro de uma concepção de educação integral que entenda o sujeito em seus aspectos multidimensionais.

A proposta da escola de tempo integral acompanhada de uma formação integral é interessante, porém seriam necessários investimentos para evitar o abandono e o sucateamento que a caracterizam na atualidade, além de processos contínuos de formação e valorização docente uma vez que os professores estão desmotivados vendo o seu trabalho sendo precarizado cada vez mais pelo poder público. Estes elementos são centrais para se pensar em uma escola que consiga permanecer com seus alunos em oito horas diárias como está na regulamentação, ou com a carga horária de dez horas, como acontece nas escolas pesquisadas.

Nesse sentido, demonstra-se a preocupação com a forma pela qual está organizada a Escola de tempo integral em Goiânia e também em relação à disciplina de Educação Física presente nesse contexto, uma vez que a formação integral dos sujeitos também passa pela Educação Física. Desta forma é necessário que os professores dessa disciplina compreendam a importância em formar sujeitos críticos, reflexivos e reconstrutores de sua realidade a partir das práticas corporais, sendo esse um dos objetivos da Educação Física na escola. E para isso se necessita do investimento do Estado na educação pública em geral oferecendo subsídios para a práxis dos professores como também o engajamento dos professores e gestores para uma educação em tempo integral de qualidade.

Por fim, é preciso mais pesquisas relacionadas ao tema em questão, pois a formulação da escola de tempo integral em Goiânia ainda é recente, ou seja, é necessário acompanhar a evolução dessa escola como também a práxis do professor de Educação Física dessas instituições.

LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS DE TIEMPO COMPLETO EN LA CIUDAD DE GOIÂNIA

RESUMEN: El estudio busca entender el proceso de implementación de la escuela a tiempo completo y la inclusión de la educación física en este modelo. Tres escuelas estatales fueron analizadas en Goiânia desde la investigación documental y entrevistas semiestructuradas. Los datos fueron analizados partiendo de un punto de referencia fundamental para la educación de modo general y también la educación física. Se concluyó que había una falta de formación de los profesores y coordinadores involucrados, las estructuras necesarias y la claridad metodológica de los profesores. PALABRAS CLAVE: Educación Física; Escuela a tiempo completo; La práctica docente.

THE PHYSICAL EDUCATION IN FULL TIME STATE SCHOOLS IN THE CITY OF GOIÂNIA

ABSTRACT: The study looks for comprehending the process of implementation of full time school and the insertion of physical education in this model. It was analyzed three state schools in Goiânia

through documentary research and semistructured interviews. The data were analyzed through a critical referential of education and Physical education. It concludes that there were lack of formation from the teachers and coordinators involved, needed structures and methodological clarity from the teachers.

KEYWORDS: *Physical education; Full time school; Pedagogical practice.*

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz, Roberto. Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, p.73-81, jun./set. 2002.

GOIÁS. Secretaria da Educação do Estado de Goiás. **Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Ensino de Goiás** 2009/2010. Goiânia, 2009.

_____. Secretaria da Educação do Estado de Goiás. **Escola Estadual de Tempo Integral**. Goiânia, 2011.

_____. Secretaria da Educação do Estado de Goiás. **Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás**. Goiânia, 2012.

SOARES, Carmem Lúcia. et.al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TRIVIÑOS, Augusto Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VENTURA, Paulo Roberto Veloso. **A Educação Física e sua constituição histórica: Desvelando Ocultamentos**. Tese de Doutorado. Goiás: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2010.